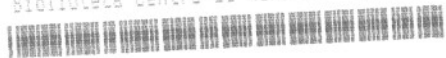


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040552

CORREIO conquista Premio Midia da Paz: com a serie Campinas, contra o crime e pela paz, que retrata a escalada da violência na cidade, jornal foi premiado ontem à noite. Correio Popular, Campinas, 16 out. 2002.

O **Correio Popular** foi o grande vencedor do *II Prêmio Mídia da Paz*, na categoria Mídia Impressa, por sua série de reportagens sobre a escalada da violência em Campinas, que culminou com a morte do prefeito Antonio da Costa Santos (PT), em 10 de setembro de 2001. O anúncio do vencedor do *Mídia da Paz*, promovido pela revista *Imprensa*, aconteceu ontem à noite, durante solenidade no Serviço Social do Comércio (Sesc) Vila Mariana, em São Paulo.

O **Correio** estava concorrendo com outros três jornais de circulação nacional: *O Globo* e *Jornal do Brasil (JB)*, do Rio de Janeiro, e *Correio Braziliense*, de Brasília. A série de reportagens que rendeu o prêmio ao veículo foi produzida pela equipe da **Rede Anhangüera de Comunicação (RAC)**, grupo controlador dos jornais **Correio Popular** e *Diário do Povo*, e mantenedor do portal *Cosmo On Line* e da *Agência Anhangüera de Notícias (AAN)*, com o título de *Campinas, contra o crime e pela paz* e sob a assinatura do editor-chefe do **Correio**, Mário Evangelista.

O prêmio é importante por consolidar o **Correio Popular** como uma referência no jornalismo brasileiro. A inclusão do veículo, único do Interior classificado entre os finalistas, em meio a tantos outros de circulação nacional já havia sido avaliada como uma grande vitória.

Contribuiu para isso o fato de que o regulamento do concurso *Mídia da Paz* previu a participação de todos os veículos de forma igualitária, independentemente da circulação. Nesta edição do prêmio, foram inscritos 250 trabalhos de todo o País.

Concorreram com o material do **Correio Popular** as reportagens *Extermínio no Campo*, de Amaury Ribeiro Jr., da sucursal de Brasília do *JB*; *Violência no Sul do Pará*, de Cid Benjamin, também do *JB*, mas do Rio de Janeiro; *Um em cada cinco cariocas vive sob domínio do tráfico*, de Elenice Bottari, de *O Globo*; e a série *Guerrilha do Araguaia*, de Eumano Silva, do *Correio Braziliense*.

O *Mídia da Paz*, que este ano está em sua segunda edição, também premiou trabalhos jornalísticos nas modalidades Radiojornalismo e Telejornalismo. Na solenidade de premiação, houve show do cantor e compositor Tom Zé.

OUTROS PRÊMIOS

O **Correio Popular** também está classificado entre os

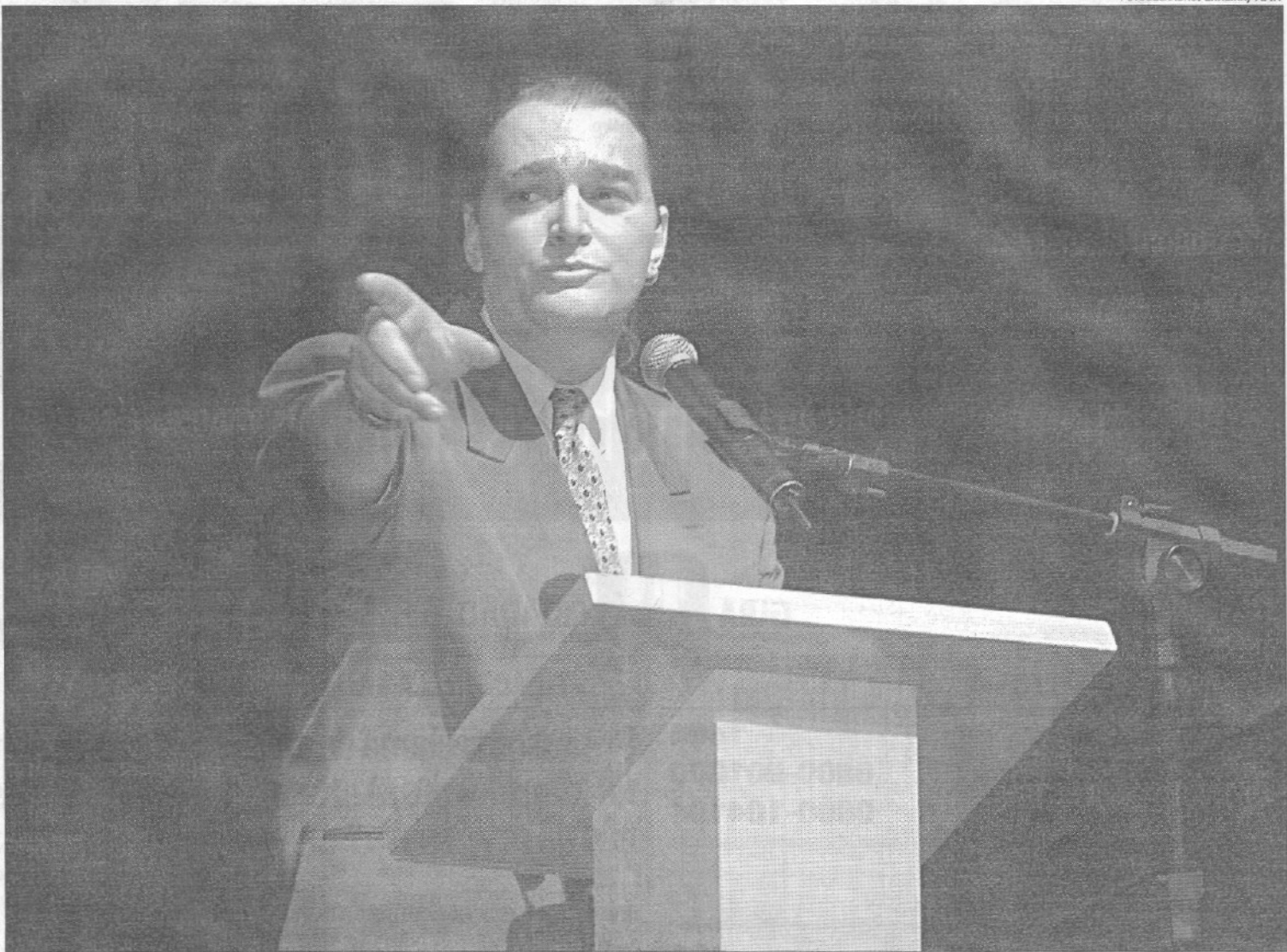
três finalistas da segunda edição do *Prêmio Ethos de Jornalismo* –

Empresas e Responsabilidade Social, na modalidade Mídia Impressa Jornal.

O jornal concorre com a *Folha de S. Paulo* e a *Gazeta Mercantil*, ambos da Capital paulista.

No ano passado, o **Correio** conquistou o *Prêmio Esso*, pela terceira vez em seus 75 anos de história, com a série de reportagens sobre a contaminação ambiental do bairro Recanto dos Pássaros, em Paulínia. O veículo coleciona outras vitórias em concursos, como o *Prêmio CPFL*, várias premiações pela Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (Feac) e titulações da Unicef de *Jornalistas Amigos da Criança*.

**Jornal derrota
concorrentes de
circulação nacional,
como *O Globo*, *JB* e
*Correio Braziliense***



O editor-chefe do *Correio*, Mário Evangelista, fala após receber o prêmio, ontem em São Paulo: “Conquista da coletividade”